

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CASAS AÇORIANAS

Açores têm de valorizar a oferta turística



GILBERTO VIEIRA. "Os Açores ainda estão bem longe de estarem esgotados em termos turísticos"

Os Açores não têm turistas a mais, mas têm de combater a sazonalidade e valorizar a oferta. A mensagem foi defendida pelo presidente da associação Casas Açorianas, Gilberto Vieira, ontem, em Santa Maria, na sessão de abertura do Encontro das Casas Açorianas.

"Temos de praticar preços justos no alojamento, na restauração e nos serviços, o que, em média, ainda não acontece. É também por isso que precisamos de valorizar ainda mais a oferta que colocamos à disposição do turista que nos visita, pois só isso nos permitirá repercutir nos preços que praticamos, esses aumentos tão necessários", afirmou.

O encontro anual das Casas Açorianas, que decorre até domingo em Santa Maria, tem como tema "Açores: Mais ou melhores Turistas?". Entre as perguntas colocadas em debate estão: "como continuar a fazer crescer a receita por turista?" e como "comunicar nos diferentes suportes online?"

"Apesar de configurar uma pergunta, estamos certos de que o tema que escolhemos não poderia ser mais oportuno. O turismo está a crescer nos Açores a um ritmo nunca antes sentido", explicou Gilberto Vieira.

Em 2023, os Açores bateram recordes, com 1,2 milhões de turistas e 157,8 milhões de euros de proveitos totais no alojamento.

Não há turistas a mais

O presidente das Casas Açorianas rejeitou, no entanto, que estes números indiquem que a região tem turistas a mais, alegando que há uma concentração maior nos meses de verão e nas ilhas maiores, São Miguel e Terceira.

"Os Açores ainda estão bem longe de estarem esgotados em termos turísticos, bem longe de terem turistas a mais. Aliás, enquanto os números do turismo não forem mais equilibrados ao longo de todo o ano, enquanto o turismo não chegar a todas as nossas ilhas com a força de poder contribuir para o crescimento de cada uma das economias locais, diremos que continuamos a poder crescer em número de turistas", apontou.

Gilberto Vieira recusou também que haja uma "degradação ambiental" na região.

"Os Açores estão constantemente a ser reconhecidos internacionalmente como um destino que preserva o ambiente, como um destino sustentável. Ainda há poucos dias, a EarthCheck integrou os Açores no programa "LeadingDestinationsoftheWorld" (Destinos Líderes do Mundo), reconhecendo, assim, o trabalho que está a ser realizado em prol do desenvolvimento turístico sustentável", venceu.

Lembrou ainda que os Açores "atingiram o nível Prata na certificação como Destino Turístico Sustentável", receberam o galardão QualityCoast da Green Destinations e foram distinguidos como "Melhor Destino de Turismo de Aventura da Europa 2024", pela WorldTravelAwards.

Para o presidente da associação, "o turismo nos Açores está a atingir a sua maturidade", mas isso implica uma maior "responsabilidade" dos empresários do turismo em espaço rural.

"Temos de valorizar o território, temos de valorizar a nossa oferta turística, procurar receber ainda melhor o turista do que já fazemos, procurar corresponder às suas necessidades no que diz respeito à prestação de serviços, procurar valorizar a nossa gastronomia que estes tanto apreciam", apelou.

"Só assim o turista que nos visita poderá reconhecer que a nossa oferta tem a qualidade a que aspirou ao escolher os Açores para as suas férias e ser o nosso melhor embaixador junto das suas comunidades, divulgando as suas experiências e o seu agrado pela forma como aqui foi acolhido e por tudo o que o destino lhe ofereceu", acrescentou.

TURISMO. O presidente das Casas Açorianas defende que os Açores têm de praticar preços justos, mas simultaneamente valorizar a oferta turística.

Açores são reconhecidos como destino sustentável

